aprendizagem e de fala. Necessitaram fazer acompanhamento em serviço de estimulação precoce. Ao exame físico, com 11 anos e 9 meses de idade, observavam-se em ambos a presença de face longa e triangular, orelhas grandes e em abano, *pectus excavatum* e clinodactilia bilateral de quintos dedos. Havia descrição de agitação psicomotora, presença de movimentos repetitivos e contato visual reduzido. O cariótipo realizado com pesquisa do sítio frágil do X, utilizando-se de meios pobres em ácido fólico, evidenciou fragilidade em Xq27.3 em ambos os gêmeos, o que foi compatível com o diagnóstico de síndrome do X frágil. Os achados clínicos também eram compatíveis com o diagnóstico clínico com a síndrome. O prejuízo intelectual dos pacientes, apesar de não mensurado, bem como as suas características fenotípicas, pareciam ser similares.

Conclusão: do ponto de vista neurológico, a síndrome do X frágil é considerada a segunda causa mais comum de déficit intelectual após a síndrome de Down. Ela é causada por mutações no gene *FMR1*, sendo a grande maioria por uma expansão das repetições do trinucleotídeo CGG. Existe uma escassez na literatura de casos similares ao nosso (gêmeos idênticos afetados pela síndrome do X frágil) sendo cada relato essencial para ampliar a compreensão acerca do tema.

Correspondência
Rua Sarmento Leite, número 245/403 – Bairro Centro,
90050-170 Porto Alegre, RS, Brasil

Liga de Cronobiologia e Medicina do Sono – 2018 : uma abordagem multidisciplinar ao ensino de cronobiologia.

Raul Costa Fabris, Ana Carolina Odebrecht Vergne de Abreu, Paula Chiamenti, Otávio Augusto Gonçalves Dias Cionek, Alicia Carissimi, Luísa Klaus Pilz, Maria Paz Loayza Hidalgo

Instituição: Laboratório de Cronobiologia e Sono do Hospital de Clínicas de Porto Alegre – UFRGS

OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo relatar as atividades de extensão universitária, ensino e difusão de ciência realizadas pela Liga de Cronobiologia e Medicina do Sono da UFRGS/HCPA (Licronos) durante o ano de 2018.

METODOLOGIA: A Liga é um projeto de extensão realizado por uma equipe multidisciplinar composta por alunos da graduação e da pós-graduação da UFRGS e coordenado pela Professora Maria Paz Loayza Hidalgo,

do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da FAMED–UFRGS. Como parte do projeto são realizadas atividades de ensino e promoção de saúde sobre ritmos biológicos, voltadas tanto para o meio acadêmico quanto para o público geral. Contamos com palestrantes de diversas formações, dentre elas Medicina, Biomedicina, Psicologia, Nutrição, Filosofia e Arquitetura. Neste trabalho, avaliamos as atividades de 2018 quanto ao número de eventos realizados, quantidade de participantes, formação profissional dos participantes, produção de materiais de difusão de ciência e alcance da divulgação em mídias sociais.

RESULTADOS: Até o presente momento, a Licronos realizou 3 eventos de ensino, com os temas "Cronobiologia e Neurociência", "Big Data e Machine Learning nas Ciências da Saúde" e "Iluminação Artificial e Saúde". O total de participantes ao longo dos eventos de ensino foi de 193 ouvintes, sendo destes 79,8% estudantes de graduação, 11,9% alunos ou professores de programas de pós-graduação e 8,3%, profissionais da comunidade externa. Dos estudantes de graduação, os cursos mais frequentes foram Psicologia (43,6% dos estudantes de graduação), Medicina (35,6%) e Biomedicina (4,7%), com participação de ouvintes de 9 outros cursos (16,1%), como Engenharia da Computação, Ciência Política, Fonoaudiologia e Informática. A divulgação dos eventos foi feita por meio da página do Facebook da Liga (fb.me/licronoshcpa), criada em março de 2018, que conta com 233 seguidores. Somando a divulgação dos 3 eventos, obtivemos um alcance total de 45.300 pessoas, 2.958 visualizações dos eventos, 1.271 respostas, 59 compartilhamentos e 126 reações aos eventos, conforme dados colhidos pelas estatísticas do Facebook. Quanto a materiais de difusão de ciência, foi escrito o capítulo "Liga de Cronobiologia e Medicina do Sono", no Livro "Ligas Acadêmicas: definições, experiências e conclusões", publicado em mídia física e digital em Abril deste ano.

CONCLUSÃO: Comparativamente às atividades desenvolvidas no ano anterior, observamos um aumento expressivo no número de participantes e no engajamento do público nas redes sociais em 2018. A abordagem multidisciplinar adotada pela Liga favorece a participação de ouvintes de diferentes formações profissionais, amplia a difusão do conhecimento científico sobre ritmos biológicos e saúde e contribui para a integração entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão realizadas pelo Laboratório de Cronobiologia e Sono do HCPA/UFRGS.

Correspondência
raulcfabris@hotmail.com